RESUMO - ENSINO

ENSINO DE PARASITOLOGIA ANIMAL EM AMBIENTES ESCOLARES PARA CONTROLE DE AEDES AEGYPTI

Osvaldo José Da Silveira Neto (osvaldonetovet@hotmail.com)

Victoria Helena Pomponi Da Silva (victoriapomponi@gmail.com)

Karyne Oliveira Coelho (karyne.coelho@ueg.br)

Diversas doenças são transmitidas por vetores, podendo causar diferentes problemas para humanos e animais. As doenças transmitidas por insetos representam um número considerável de casos de hospitalização e óbitos no Brasil. A dengue é uma doença responsável por muitos casos graves em diversas regiões do país, sendo uma doença de difícil controle, já que o inseto se adaptou bem as cidades. Por mais que as medidas preventivas sejam divulgadas em diversos meios, os casos da doença continuam a aumentar em todo o país. Desenvolver ações de educação em saúde em escolas é uma das possibilidades de melhorar a prevenção e controle da doença, já que as crianças atuam como multiplicadoras ao levar o conhecimento para suas famílias. O objetivo da realização deste trabalho foi relatar as atividades do projeto intitulado "Parasitologia nas escolas", em que foram realizadas ações educativas em escolas visando informar sobre o ciclo de vida do mosquito

transmissor da dengue e as medidas de prevenção da doença. Foram realizadas atividades em cinco diferentes escolas municipais para crianças de um a cinco anos, visando ensinar sobre insetos e sobre o ciclo de vida do mosquito da dengue. Devido a idade e especificidade do público, foram realizadas dinâmicas utilizando insetos de plástico, além de terem sido desenvolvidas dinâmicas de construção de modelos didáticos de insetos com materiais recicláveis. Também foram desenvolvidas atividades de pintura sobre o ciclo de vida do inseto, além da montagem de todas as fases evolutivas do Aedes aegypti com massinha de modelar. Foi ensinado o que é um inseto, como o ciclo de vida do mesmo se desenvolve, qual o ambiente necessário para o mesmo se completar e como deve ser feita a limpeza do ambiente para que o Aedes aegypti não consiga se desenvolver. Foram realizadas dinâmicas nas escolas para ensinar as crianças sobre como limpar o ambiente evitando criadouros e locais que contribuam para a sobrevivência do mosquito. Para aumentar o interesse das crianças, também foi utilizada uma fantasia de mosquito da dengue. Pode-se perceber que devido a diversidade de atividades e a possibilidade de envolvimento do público, o interesse pelo assunto foi elevado, incluindo os docentes e funcionários das escolas. As atividades e desenhos realizados pelos alunos foram organizados para serem levados para casa, a fim de aumentar o alcance das informações sobre o controle do inseto, já que nas atividades havia informações técnicas sobre como evitar a presença do mosquito.

Palavras-chave: educação; entomologia; insetos; saúde pública.